

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE A ORLA DO MUNICÍPIO DE OLINDA REALIZADA NO DIA 09 DE JUNHO DE 2017, NA CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA.

Às 10:00h do dia nove de junho de dois mil e dezessete, no Plenário da Câmara Municipal de Olinda, teve início a Audiência Pública sobre a Orla do município de Olinda. **O vereador Algério assumiu a presidência e declarou aberta a Audiência Pública.** A mesa foi inicialmente composta pelas seguintes autoridades: Vlademir Labanca (vereador autor do pedido desta audiência), Cláudia Rodrigues (Secretária Executiva de Planejamento Urbano), Roberto Rocha (Secretário Executivo de Obras), Evandro Avelar (Secretário de Serviços Públicos) e Odín Neves (Secretário Executivo da Guarda Municipal). O Presidente Algério registrou a presença dos vereadores Jesuíno Araújo e Irmão Biá e também da arquiteta da Secretaria de Obras, Neide Cirne. O Presidente convidou o vereador Irmão Biá para fazer a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada: Livro de Salmos 105. O Presidente concedeu a palavra ao vereador Vlademir Labanca. Labanca agradeceu a presença de todos nesta audiência. Fez a justificativa do pedido desta audiência, explicando as principais demandas dos usuários da Orla: 1) Limpeza urbana na areia da praia; 2) Banheiros Públicos; 3) Iluminação Pública; 4) Esgoto; 5) Questionamentos sobre a obra inacabada; 6) Tornar a orla um equipamento de esporte e lazer. Apresentou fotos demonstrando a situação nos seguintes locais: Zé Pequeno, Casa Caiada, Del Chifre, Praia dos Milagres. Perguntou ao Secretário Executivo sobre se a foto apresentada em Zé Pequeno era uma Rede de Drenagem ou de Esgoto. Pediu para que a Secretaria de Obras explicasse como está a situação dos banheiros público na orla. O vereador também reproduziu vídeos mostrando o acúmulo de lixo na areia da praia em Zé Pequeno e em Casa Caiada. Apresentou o Projeto de Lei 05/2017, de sua autoria, que estabelece o projeto Barraqueiro Amigo da Praia, com o intuito de fortalecer a conscientização dos barraqueiros em relação à limpeza da praia. Finalizou destacando a importância de se ter uma audiência pública para que se escute a população e que se cobre as soluções dos problemas. O Presidente Algério concedeu a palavra ao vereador Jesuíno Araújo. Jesuíno perguntou ao Secretário Executivo de Obras o que está sendo feito com a empresa que fez a reforma de toda a orla de Olinda (começando em Bairro Novo e terminando em Rio Doce), em que ficaram para trás a parte dos brinquedos, as placas da pista de cooper deterioradas, os quiosques desorganizados, etc. Criticou o serviço de péssima qualidade feito por essa empresa, que custou mais de R\$ 23.000.000,00. Reclamou da iluminação pública precária na orla, que termina acarretando em falta de segurança para a população e faz com que grupos de pessoas se utilizem desse espaço para o consumo de drogas. Encaminhou para a Secretaria Estadual de Turismo um pedido para que seja feita uma Academia das Cidades na orla de Olinda, mais precisamente na praça do quartel. Finalizou dizendo que a Câmara de Vereadores está atenta às questões da cidade para que se possa discutir as questões junto com os moradores. O Presidente concedeu a palavra ao vereador Irmão Biá. Irmão Biá lembrou que fez um Requerimento em 13/03/2017 pedindo que fosse feita a iluminação e a capinação na Rua dos Apóstolos, no Alto da Conquista e há três meses não houve resposta. Finalizou se colocando à disposição de todos no que for preciso. O Presidente Algério concedeu a palavra ao permissionário do Quiosque 6 da Orla de Olinda, Walter Eugênio. Walter criticou a falta de segurança, a falta de limpeza e a falta de manutenção dos banheiros na orla. Finalizou pedindo para que fosse criada uma equipe para ir em cada quiosque para observar as particularidades de cada um no tocante à organização e à limpeza. O Presidente Algério concedeu a palavra ao morador e comerciante de Zé Pequeno, Siloé. Siloé criticou a falta de segurança na orla, que acarreta assaltos aos moradores daquela região. Reclamou da falta de limpeza pública e da presença de ambulantes naquela área. Finalizou parabenizando o vereador Labanca pela iniciativa. O Presidente concedeu a palavra ao coordenador da Associação dos Moradores da Cidade Alta (SODECA), Alexandre Melo. Alexandre criticou a falta de funcionamento das câmeras que já estão instaladas na orla por conta de um rompimento da fibra ótica perto do Tacaruna. Finalizou pedindo que a Prefeitura desse uma maior atenção a essa questão das câmeras, para que se possa fazer o monitoramento devido daquela área. O Presidente concedeu a

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

palavra a Gino Targino. Gino falou sobre o desperdício de água na orla, o avanço do mar, escassez de estacionamento, presença de ratos e a falta de policiamento. Sugeriu que fosse criado um grupo de WhatsApp para todos os moradores da beira-mar de Olinda e quando houvesse algum arrastão seria avisado a todos. Finalizou parabenizando o vereador Vlademir Labanca. O Presidente concedeu a palavra ao morador Ivon. Ivon parabenizou o prefeito Lupércio por ter entrado em Del Chifre e pego um barco e ir para dentro da praia do Eta. Elogiou a beleza natural da cidade de Olinda, evitando que somente olhemos para as partes ruins da cidade. Criticou a ausência de providências do CEVAL no Carmo, onde existe muitos gatos e cavalos no local. Finalizou agradecendo a presença dos vereadores na audiência. O Presidente concedeu a palavra ao morador Eduardo. Eduardo questionou se a atual gestão tem algum planejamento para a revitalização da parte do coqueiral na entrada de Olinda. Perguntou se a Secretaria de Obras tem alguma ordenação da orla, tanto para os ambulantes quanto para os barraqueiros, bem como a fiscalização interna. Observou que não há uma boa divisão entre ciclofaixa e faixa de pedestres na área próxima ao quartel, fazendo com que as pessoas fiquem desorientadas. Perguntou também se existe alguma campanha socioeducativa preventiva em relação à questão do lixo para a população do Beberibe. Questionou como está a acessibilidade para a área da praia. O Presidente concedeu a palavra ao Vice-Presidente da associação de Barraqueiros da Orla, Mizael Barbosa. Mizael criticou a falta de segurança e a situação dos banheiros públicos da orla. Sugeriu que fosse colocada uma draga para transportar a duna de areia, que foi responsável pela perda de parte da praia. Finalizou pedindo com urgência a colocação de uma lombada eletrônica na região do Atual até atrás do Bompreço. O Presidente concedeu a palavra ao Secretário de Serviços Públicos, Evandro Avelar. Evandro falou que os trabalhos de limpeza orla são executados por ex-presidiários participantes de um programa de ressocialização. Disse que é possível melhorar a limpeza e que estão estudando novas contratações para isso, analisando a possibilidade e o custo para que se coloque um trator para fazer revolver aquela terra. Falou que a Secretaria está fazendo uma ação de limpeza, de capinação geral na orla. Com relação à iluminação pública, falou que estavam fazendo uma ação grande de manutenção, substituíram, de janeiro até hoje, mais de 150 lâmpadas. Disse que há problemas que dificultam essa manutenção como furtos dos cabos e grupos de pessoas que desligam a chave geral para consumir drogas no trecho perto da igreja de Rio Doce. Revelou que o problema do acúmulo de areia é mais complexo do que parece, devendo ser tratado a nível do Governo Federal. Falou que a colocação de banheiros químicos em pontos estratégicos (Bompreço, Quatro Rodas e no Quartel) seria uma boa ideia. Com relação aos refletores, respondeu que estão estudando a possibilidade de colocá-los, mas que necessitam de muito cuidado pois o IBAMA não permite que eles atinjam a água, podendo acarretar em crime ambiental o descumprimento dessa regra. Com relação às campanhas educativas, respondeu que a Prefeitura deve fazer e revelou que a Prefeitura estava fazendo uma licitação para contratar uma empresa de publicidade. Finalizou se colocando à disposição de todos. O Presidente concedeu a palavra ao vereador Jesuíno Araújo. Jesuíno garantiu a todos os secretários do governo que os 17 vereadores desta Casa Legislativa estão à disposição para ajudar no que for preciso com relação às melhorias para a cidade de Olinda. O Presidente concedeu a palavra à Secretária Executiva de Planejamento Urbano, Cláudia Rodrigues. **SECRETÁRIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO URBANO (CLÁUDIA RODRIGUES):** *“Bom dia, queria dizer a vocês que Olinda aderiu ao Projeto Orla do Governo Federal. Existe o Plano de Gestão Integrada da Orla, vou falar para vocês as 5 linhas de ação já planejadas. Qualidade Ambiental das praias e estuários; Tratamento paisagístico e urbano; Ordenamento do uso e ocupação; Orla Segura e Apoio às atividades produtivas. Queria convidar vocês para uma reunião do Comitê Gestor da Orla que acontece mensalmente para que vocês possam ouvir e também dar opiniões. A seguir, lerei as metas do Ordenamento Urbano: Identificar, levantar e cadastrar as pessoas físicas e jurídicas que prestam algum tipo de serviço na orla; Elaborar um mapa contendo a espacialização georreferenciada das atividades e usos existentes; Elaborar uma proposta preliminar para zoneamento e ordenamento das atividades e usos existentes e os a serem incentivados na faixa continental; Elaborar uma proposta*

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

preliminar de zoneamento na faixa marinha, estudo dos efeitos do sombreamento e operação, padrão de ventos, levantamento das construções de edifícios altos da beira-mar; Revisar uma lei que existe desde 2006 que estabelece regras para utilizar o calçadão; Elaborar um plano de fiscalização conjunto com o Controle Urbano, Trânsito, Vigilância, Bombeiros e Polícia Militar; Elaborar um plano de capacitação para a equipe municipal, que atuará nas ações de Controle Urbano, Trânsito e Vigilância Sanitária; Apresentar uma proposta para revisão da lei urbanística, incorporando restrições ao gabarito de novas edificações localizadas no território da orla; Apresentar proposta para a criação de instrumento legal com o objetivo de regulamentar as atividades de carga e descarga, embarque e desembarque no território da orla; Apresentar proposta de criação de instrumento legal com o objetivo de estabelecer zoneamento de atividades e usos no território da orla; Elaborar um projeto de regularização fundiária para as comunidades da Ilha do Maruim e McLaren; Remover e adequar algumas construções irregulares identificadas. Para cada uma dessas atividades nós temos os órgãos responsáveis, nunca é só um, existe um conjunto de competências que não é só de uma área. Eu só li uma das linhas de ação, a gente tem ao total 88 atividades. A gente precisava mostrar a vocês com mais cuidado, talvez no âmbito do comitê gestor e quem se interessar por mais alguma área pode participar do grupo. Eu acho que do que eu li não há nenhum segmento que não esteja representado nesse grupo. O foco desse primeiro plano é o ordenamento da orla, a questão do trânsito e policiamento. Item 88: Elaborar um plano para divulgação das atividades culturais desenvolvidas no território da orla.” O Presidente concedeu a palavra ao Secretário Executivo de Obras, Roberto Rocha. Secretário Executivo de Obras, Roberto Rocha. **SECRETÁRIO EXECUTIVO DE OBRAS (ROBERTO ROCHA)** “Bom dia. Quero esclarecer a vocês os fatos que foram relatados a partir da solicitação do vereador Jesuíno na sequência, em que ele fala com relação à responsabilidade da empresa. Nós estamos levantando todos os questionamentos feitos com relação a essas obras. Diversos órgãos fiscalizaram essas obras: Tribunal de Contas do Estado, Tribunal de Contas da União, a CGU e Ministério Público. Fora isso tem a defesa da própria empresa, as argumentações que eles expõem e a defesa de quem geriu o contrato, chegar o contrato e o que foi efetivamente executado. As alegações da empresa com relação aos furtos que ocorrem na obra da rede elétrica, isso não é só em Olinda, lembro que no Janga toda a iluminação foi destruída por conta de vandalismo e roubos e recentemente temos o caso da Via Mangue, em que roubaram toda a fiação e as luminárias. A empresa tem as alegações dela e com uma certa razão em relação a isso. Com relação à obra física, ela tem uma conotação diferente. As placas que ficam suspendendo são vários fatores que levam para isso: a energia mecânica do impacto da onda nas estruturas de pedra por falta da engorda da praia, por falta de uma camada de areia que absorva essa força da arrebentação da onda na areia. Como Evandro falou, depois da orla do Recife, a orla mais estruturada e mais bonita que tem é a nossa. Precisamos, junto com o governo do estado, conseguir recursos, porque para fazer a engorda, seccionar esses quebra-mares, criar os espigões previstos no projeto (150 milhões de reais). É uma obra de difícil execução e tem que ser bancada com recursos federais. Jaboatão foram 40 milhões, era próximo da jazida e foi somente a colocação de areia, as estruturas em pedra foram retiradas do projeto. Se houver esse esforço aqui, vai gerar mais emprego porque aumenta a rede hoteleira. Em Jaboatão, depois da engorda, foram construídos 6 hotéis, fora a gastronomia, a parte ambiental. Com relação à entrega da obra, na gestão passada eles fizeram várias da parte elétrica, por parte, do serviço que ia sendo executado. Todos os órgãos de fiscalização estão a par dessa fiscalização. O que nós temos é que acompanhar, ver o que está sendo respondido na defesa da empresa, na defesa dos ordenadores e do julgamento desses órgãos. Rampa para acesso à praia: nós temos várias rampas executadas na gestão anterior, o que nós precisamos nesse novo projeto é inserir várias outras situações, como a recuperação dos locais de erosão. Com a engorda, a maioria dos locais que necessitam de rampas, não vão mais precisar. Em Jaboatão nós tínhamos 20 escadas para descer, que hoje estão cobertas por areia. Quero parabenizar a presença da Guarda Municipal na orla, tem melhorado muito a questão da segurança, muitos moradores estão elogiando

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

isso. A parte da falta de água e dos chuveiros: aqueles poços que são perfurados na praia, a análise que já foi feita, nenhum daqueles poços tem água própria para banho, alto índice de coliforme fecal. Não se pode colocar os chuveiros na areia da praia, porque eles causam erosão e levam a areia para o mar. Aquele problema da entrada na cidade: É complicado lidar porque está sob responsabilidade da Marinha. É importante a participação da população nas reuniões do Comitê para que se tomem as providências cabíveis." **O vereador Algério convidou o vereador Vlademir Labanca para assumir a presidência da audiência.** A arquiteta da Secretaria de Obras Neide Cirne falou um pouco sobre a proposta de se colocar um estacionamento rotativo na orla. O Presidente Labanca concedeu a palavra a Odin Neves, Secretário Executivo da Guarda Municipal. Odin registrou a importância de uma audiência pública com essa envergadura. Lembrou que de acordo com a Lei 13022/2014, a Guarda Municipal passou a ter o poder de polícia que antes não era especificamente dado. Falou que desde janeiro foi criada a Patrulha Orla Segura, que tem a obrigação de estar de segunda a sexta de 5 às 7 da manhã em ronda por toda a extensão da orla e de 16 horas às 22 horas. Essa patrulha é intensificada no sábado e no domingo, as rondas sistemáticas são o dia inteiro. Disse que estão sendo feitas visitas às escolas do município para fazer um diagnóstico de cada prédio e de cada bairro. Revelou que está sendo um planejamento da criação de uma Patrulha Ambiental da Guarda. Confessou que a segurança pública é um problema crônico no país e no mundo inteiro. Finalizou se colocando à disposição de todos para eventuais problemas. O vereador Vlademir Labanca agradeceu a presença de todos os presentes na audiência. E como mais nada constou, lavrou-se a presente ata que será assinada pela Presidente e pelo Secretário.



ALGÉRIO ANTÔNIO - Presidente



VLADEMIR LABANCA - Secretário